



Ano letivo 2025/2026

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

ANO: 6.º

1. Distribuição dos tempos letivos pelos domínios e subdomínios

1.º Período			
Domínios/ Subdomínios	Aprendizagens Essenciais (AE) / Objetivos a atingir	Conceitos	N.º Aulas
D1 – PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX Subdomínio A: Portugal no século XVIII	AE – Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus: <ul style="list-style-type: none">- identificar o Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII;- destacar o açúcar brasileiro como principal produto de exportação colonial;- reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, a primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil. AE – Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira: <ul style="list-style-type: none">- caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia-a-dia nos engenhos de açúcar).	Tráfico de escravos; bandeirantes; mudança; monarquia absoluta; cristão-novo; inquisição; estilo barroco; estrangeirados; e estilo neoclássico (pombalino);	23

	<p>AE – Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal.</p> <p>AE – Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e os profundos contrastes sociais existentes; - compreender que a burguesia era um grupo enriquecido pelo comércio internacional que, ainda assim, mantinha o seu estatuto de não privilegiada. <p>AE – Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais):</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreender a monarquia absoluta; - referir a concentração de poderes de D. João V; - evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto. <p>AE – Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecer nas características étnicas, culturais, linguísticas, religiosas do Brasil a atual miscigenação entre africanos e europeus. <p>AE – Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal; - identificar características urbanísticas da Lisboa pombalina; 		
--	---	--	--

	<p>- conhecer as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I.</p> <p>AE – Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito:</p> <p>- localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América;</p> <p>- identificar os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses;</p> <p>- indicar os motivos que levaram Napoleão Bonaparte a invadir Portugal;</p> <p>- descrever as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes;</p> <p>- relacionar a fuga da família real e da corte para o Brasil com a primeira invasão;</p> <p>- conhecer a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.</p>	Bloqueio Continental; e invasões napoleónicas	
--	---	---	--

2.º Período			
Domínios/ Subdomínio	Aprendizagens Essenciais (AE) / Objetivos a atingir	Conteúdos/ Conceitos	N.º Aulas
Subdomínio B: O triunfo do liberalismo	<p>AE – Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil:</p> <p>- relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais;</p> <p>- conhecer o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas.</p> <p>AE – Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo:</p>	Revolução liberal; Cortes; Constituição; mudança; e rutura.	21

<p>Subdomínio C: Portugal na segunda metade do século XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> - referir o princípio da separação de poderes e igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional por oposição ao absolutismo; - reconhecer o caráter revolucionário da Constituição de 1822; <p>AE – Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas e liberais; - descrever a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes da guerra e do triunfo de D. Pedro I da monarquia constitucional. <p>AE – Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/ Setúbal e Porto/ Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa; - indicar o alcance limitado de desenvolvimento industrial do país destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural; - reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX. <p>AE – Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos Campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de industrialização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - entender as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação virgula dos transportes e dos meios de comunicação; -relacionar a mecanização da agricultura, a industrialização, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e a emigração verificados neste período; 	<p>Modernização do país; baldio; indústria; máquina a vapor; operariado; património; via de comunicação; rede viária; rede ferroviária; selo postal adesivo; abolição da escravatura; pena de morte; recenseamento da população; êxodo rural; emigração; organização social liberal; urbanismo; serviços públicos; e greve</p>	
--	--	--	--

<p>D2 – PORTUGAL DO SÉCULO XX</p> <p>Subdomínio A: A revolução Republicana</p>	<ul style="list-style-type: none"> - localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período. <p>AE – Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecer a organização social liberal, por oposição a sociedade de ordens; - referir o surgimento do proletariado com um novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho; - relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta. <p>AE – Analisar o processo que desembocou na Abolição da escravatura e da pena de morte.</p> <p>AE – Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana:</p> <ul style="list-style-type: none"> -conhecer os motivos do crescente descrédito da monarquia; - relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o Mapa Cor-de-Rosa; - reconhecer o regicídio de 1908 como um fator da queda da monarquia; - descrever o episódio do 5 de Outubro; - localizar no tempo o período da 1ª República. <p>AE – Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911; <p>AE – Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores:</p>	<p>Ultimato; regicídio; 1ª República; revolução; rutura; símbolos; constituição; parlamento; alfabetização; greve; sindicato; crise; e ditadura militar</p>	
--	--	---	--

<p>Subdomínio B: Os anos de ditadura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a primeira República; - referir as medidas sociais e educativas tomadas durante a primeira República, salientando o seu alcance. <p>AE – Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo; - conhecer os principais valores defendidos pelo Estado Novo; - indicar os meios de difusão dos ideais do Estado Novo; - compreender os mecanismos de repressão do Estado Novo; - compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo. <p>AE – Relacionar a guerra colonial com a noção de Império no contexto do Estado Novo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - referir a intransigência do Estado novo relativamente à sua política colonial num contexto Internacional hostil à posse de colónias; - relacionar essa intransigência com a perda dos territórios coloniais da Índia e com o início da guerra colonial; - caracterizar a guerra colonial. 	<p>Ditadura; Estado Novo; censura; liberdade de expressão; polícia política; oposição política; e guerra colonial;</p>	
---	--	--	--

3.º Período

Domínios/ Subdomínios	Aprendizagens Essenciais (AE) / Objetivos a atingir	Conteúdos / Conceitos	N.º Aulas
<p>Subdomínio C: O 25 de Abril e a construção da democracia até à atualidade</p>	<p>AE – Reconhecer os motivos que conduziram à revolução do 25 de Abril, bem como algumas das mudanças operadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relacionar as condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a saída dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares; - descrever os acontecimentos da revolução militar; 	<p>MFA; democracia; descolonização; retornado; direito de voto; poder central; Governo; Assembleia da República; Região Autónoma; Poder local; autarquia; câmara municipal; junta de freguesia; CEE; União Europeia; ONU; PALOP; CPLP; ONG; e sociedade multicultural</p>	

<p>D3 – PORTUGAL HOJE</p> <p>Subdomínio A: A população portuguesa</p> <p>Subdomínio B: Os lugares onde vivemos</p> <p>Subdomínio C: As atividades económicas que exercemos</p> <p>Subdomínio D: Como ocupamos os tempos livres</p>	<p>- entender a construção da democracia, a descolonização e o fim do Império como consequências da revolução.</p> <p>AE – Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 em 1982:</p> <p>- referir as eleições de 1975 como um marco para a construção do Regime Democrático;</p> <p>- reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais;</p> <p>- conhecer os órgãos de poder democrático;</p> <p>- entender a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal.</p> <p>AE – Identificar/ aplicar os conceitos dois-pontos democracia, descolonização, direito de voto, Câmara municipal, junta de freguesia, EU, ONU, PALOP, sociedade multicultural.</p> <p>AE – Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital):</p> <p>- reconhecer os recenseamentos como o estudo estatístico referente à população;</p> <p>- inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território;</p> <p>- interpretar mapas, gráficos, (...) sobre diferentes fenómenos relacionados com a população – natalidade, mortalidade, evolução, saldo migratório, densidade populacional, grupos etários, envelhecimento.</p> <p>AE – Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/ indicadores demográficos à escala nacional,</p>	<p>Recenseamento; NUTS I, II e III; distrito e município; População absoluta; natalidade; mortalidade; taxa de crescimento natural; emigração; imigração; saldo migratório; densidade populacional; e grupo etário</p>	<p>17</p>
---	--	--	------------------

	<p>estabelecendo relações de causalidade e/ou de interdependência.</p> <p>AE – Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas):</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreender a distribuição desigual da população portuguesa; - relacionar as condições naturais favoráveis a agricultura, as principais cidades, as indústrias e as vias de comunicação com a maior densidade populacional verificada no litoral português; - relacionar as condições naturais menos favoráveis à agricultura, o clima seco e a dificuldade a encontrar emprego com a menor densidade populacional verificada no interior de Portugal; <p>AE – Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.</p> <p>AE – Identificar/ aplicar os conceitos: Censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, Esperança de vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva.</p> <p>AE – Analisar distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada.</p> <p>AE – Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e distribuição da população urbana e rural.</p>		
--	--	--	--

	<p>AE – Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - caracterizar o espaço urbano e o espaço rural; - justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego e consideração de equipamentos de saúde, educação, lazer, (...), por oposição às áreas rurais. <p>AE – Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional.</p> <p>AE – Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas; - caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano; - identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal. <p>AE – Identificar ações a empreender de forma a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal. 		
--	---	--	--